O ECO
Jornal da Ilha Grande

Agosto de 2017 - Ano XVIII - Edição 220

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

III CONGRESSO DE CONSERVAÇÃO MARINHA

O mar é o principal responsável pelo equilíbrio do clima no planeta. Vamos ajudar!

Foto: Gabriel Lacerda



PÁGINA 14

QUESTÃO AMBIENTAL

Cenário 450: Limite de Acidez nos Mares

PÁGINA 12

LAMENTAÇÕES NO MURO

Racha no Conselho da APA

PÁGINA 23

COISAS DA REGIÃO

I Salão de Negócios do Turismo

PÁGINA 22

EDITORIAL



O ATROPELAMENTO DA ÉTICA

Ética, coisa que no passado fazia parte do diálogo

"Por definição: Estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto".

Entende-se que não será ético postergar, deixar o mal para depois, por conveniência do momento. Quem votou pelo arquivamento da investigação do presidente da república, porque o ministro Janot disse que será investigado a qualquer tempo, atropelou a ética, pois a ética não admite tal procedimento. E por falar em ética, a melhor forma de explicá-la mostrando como não deve ser, é fazer referência ao Senado ou a Câmara dos Deputados. "Nos tempos da caverna talvez fôssemos mais civilizados". Ainda bem que um pequeno percentual dos políticos admite isso. Oswaldo Aranha disse: "o Brasil é um deserto de homens e ideias". – Hoje o povo diria: **de bons políticos, ideias e ética.**

Hoje acontece algo que o cidadão singular (comum) não consegue entender. Pois na sua formação, ele aprendeu em casa, na escola ou por sábios, que as coisas não são assim, como os políticos apresentam e defendem. Alguma transformação aconteceu com o comportamento dos homens e mulheres "empodeirados" no Poder Público. Em tempo algum viu-se um deputado ou senador dizer ao outro, impropérios de botequim, ou um ministro do STF escrachar um procurador. Também não se imaginava nas redes sociais, ou na voz do povo chamar o mesmo ministro de nitrato de excremento. Isto seria ético? Por que isto acontece? Temos que aceitar que o Brasil se desertificou de verdades, ideias, cidadãos educados, planos de governo, homens públicos decentes, respeito mútuo e, sobretudo ética. "Tudo isto nos gera além de desertificação, tempestade de areia".

Como serão as próximas eleições? Perguntinha sem resposta, não é?

Por sorte nossa, o Brasil é tão próspero que ainda temos as prateleiras dos supermercados cheias, a inflação baixa com estabilidade econômica persistindo e com um pouco de trabalho ainda dá para comer. Não fosse este abundante Brasil, já estaríamos em fuga pedindo refúgio em outros países para poder comer.

Até quando resistiremos senhores (as) da política? Mais um pouco teremos que dizer aos venezuelanos: nós seremos vocês amanhã, expressão que já vi na internet.

O EDITOR



Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

14 MATÉRIA DE CAPA
06 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
14 COISAS DA REGIÃO
21 TEXTOS E OPINIÕES
24 COLUNISTAS
22 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



NOVOS CASOS DE VIOLÊNCIA E CRIMINALIZAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS EM SUAPE

Moradores do Sítio Areal compareceram ao plantão jurídico na sede do Fórum Suape e relataram ações conjuntas da Prefeitura do Cabo, do Complexo de Suape e da Polícia Militar promovendo a demolição de casas, cercas e bases de casas que estavam em construção. Aúltima vez em que a Prefeitura esteve lá derrubou casas que estavam desocupadas e bases de casas em construção. Disseram que o agente da Prefeitura que estava à frente dessa operação se chama "Major" Félix, PM aposentado que se utiliza da antiga patente no cargo que exerce atualmente, vinculado à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente do município do Cabo de Santo Agostinho. Como se não bastasse, os moradores do Sítio Areal estão sem luz, sem água, sem saneamento básico e assistência do posto de saúde mais próximo, porque residem em uma área "sem registro", que não é coberta por nenhum posto. Os nativos não podem construir uma parede, que Suape vai e destrói. A nova tática utilizada pelo Complexo de Suape visa criminalizar as lideranças comunitárias. Já tem liderança cumprindo pena pagando serviços comunitários e outras estão sendo intimadas a comparecer à Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária. São lideranças que há anos vem resistindo e organizando a luta pelos territórios tradicionais, contra as investidas do Complexo Industrial e Portuário de Suape - CIPS. Moradores do Engenho Jurissaca ficaram sabendo pelos jornais que Suape emitiu uma nota dizendo que será instalada a fábrica da Aché (fabricante de remédios) na área próxima ao pedágio, na rodovia PE-09. A fábrica vai ocupar uma área de 250 mil metros quadrados. Todos estão muito temerosos. Resta saber onde se dará essa instalação. Vai atingir quais engenhos? Quantas famílias serão afetadas? Que impactos ambientais esse empreendimento poderá trazer? Tudo indica que a instalação da fábrica da Aché na área vai afetar posseiros, porém aqueles que saíram sem receber indenização, em virtude da pressão que sofreram de Suape e por estarem mais vulneráveis à violência, porque isolados. Dentre as novas investidas violentas em Suape, nem a sede da ONG «Ame a Mãe Terra» foi poupada. Fundada em 2009, sua casa funcionava como um Centro de Vivência Ecológica e Cultural, espaço de sensibilização de adolescentes e jovens, despertando-os para o respeito ao meio ambiente, por meio da vivência de dinâmicas de re-conexão com a natureza e de pesquisa de campo sobre a importância das árvores e da vegetação, além de servir como uma alternativa para os/as jovens participantes, na perspectiva da geração de renda. A sede da ONG estava fechada e ao chegar com uma ordem judicial, não encontrando ninguém, foi dada a ordem de derrubada, assim como aconteceu também com a casa de um posseiro, na mesma localidade. Essa é a realidade recorrente da atuação miliciana do CIPS. Manda e desmanda na região sem nenhum respeito pelas pessoas!



O QUE RESTOU DA SEDE DA ONG AMBIENTALISTA AME A MÃE TERRA

"QUARENTA ANOS DE OMISSÃO E DESCULPAS ESFARRAPADAS DEU NO QUE DEU"

Blumenau tem 40 anos de Plano Diretor, quase uma raridade no Brasil, um orgulho para a cidade e seus habitantes. Revisado por lei a cada 10 anos, o Plano Diretor para a próxima década foi apresentado e votado pela comunidade no último dia 6.

Quatro décadas de Plano Diretor é motivo de orgulho mas também de reflexão, principalmente sobre o que poderíamos qualificar de quarenta anos, no mínimo, de desrespeito ao Plano Diretor e a outras importantes leis, como a quase quarentona Lei Federal nº 6.766/1979, todas tratando do ordenamento do uso e ocupação dos solos urbanos e prescrevendo um autêntico progresso com ordem, como estampado no pendão da esperança nacional.

A elaboração do primeiro Plano Diretor ocorreu quando a cidade ostentava, ou melhor, escondia atrás dos morros os primeiros casos de ocupação desordenada dos espaços urbanos ou periurbanos. Com raras exceções, essas incipientes ocupações aconteciam de forma meio sutil, quase imperceptível, mais ou menos como continua acontecendo agora, como sempre insisto em denunciar, por exemplo, na (ainda) charmosa Nova Rússia.

Na longa gestão do prefeito Renato Dalto Wilson Victor Vianna Décio Neri João Paulo Napoleão foram-se 40 anos de uma cidade que passou a manifestar com mais intensidade sua dupla personalidade urbana: a do Plano Diretor e a da do Morro Deslizador. A segunda personalidade, evidentemente patológica, manifestava-se ora mais e ora menos intensamente conforme a fase mais ou menos populista do prefeito, mas nunca parou de ocorrer. Para horror dos que defendiam o urbano salutar, fora tímidas medidas paliativas, esse multiprefeito jamais providenciou o tratamento efetivo da patologia, pelo contrário, muitas vezes até a estimulava – era a oferta de doce ao diabético.

Quarenta anos de omissão e desculpas esfarrapadas, entre elas a da falta de recursos para uma eficaz fiscalização e a pouca ou quase nenhuma abertura de processos judiciais contra loteadores irregulares deu no que deu: no mínimo 155 assentamentos irregulares (Santa, 24 de julho), abrigando uma população maior que três quartos das cidades catarinenses, que aguarda regularização, melhorias, infraestrutura e serviços urbanos adequados. Para isso foi criada uma secretaria municipal exclusiva. Secretaria necessária e oportuna, mas cujas ações para resolver essa, que é apenas uma parte de um mega-pepino, são o mais triste exemplo do remediar por não prevenir. E agora, prefeito Renato Dalto Wilson Victor Vianna Décio Neri João Paulo Napoleão?

CIDADES, RIOS E NATUREZA

"Ambiente urbano e natureza não são necessariamente excludentes"

Lauro Eduardo Bacca,
artigo para o JSC de quinta, 10/08/17

Costumamos confudir cidade do futuro com cidade futurista, tipo antigos desenhos americanos da família Jetsons, onde a ideia da felicidade pessoal do amanhã estaria garantida por ágeis veículos voadores de transporte individual e no que há de mais sofisticado na tecnologia de uma ficção científica.

Não é assim que pensam os alemães e muitos outros povos ditos desenvolvidos. A praticidade e os confortos tecnológicos jamais dispensarão a simplicidade de espaços públicos abertos para todos e a noção de que as cidades são, acima de tudo, locais para as pessoas e para o convívio social e, embora possa parecer estranho, também convívio com natureza preservada.

Ambiente urbano e natureza não são necessariamente excludentes.

A blumenauense Carolina Nunes participa há um ano na Alemanha de um programa sobre cidades e soluções, rios e cidades e como as pessoas enxergam a natureza. "Estamos pensando no convívio com a família e os amigos ou estamos pensando na cidade apenas como um local para nos deslocarmos de casa para o trabalho?", questionou Carolina há um ano, na Câmara de Vereadores local. "Nós é que precisamos integrar nosso mundo ao rio e à natureza, e não o contrário", continuou lembrando que o grande desafio agora é vencer velhos tabus e transformar a teoria em prática. Aí entra o conceito da renaturação que também envolve formas de proteger cidades das enchentes, recuperar ambientes naturais e espaços públicos para o lazer.

Assino embaixo com Carolina. Há anos que questiono o projeto que pretendia fazer da margem esquerda do Itajaí Açu um mero espelho da concretada margem direita em Blumenau. "Na Europa é tudo assim" ouvi muitas vezes. Acontece que na Europa moderna os cursos d'água vêm sendo manejados de forma a aproximá-los o máximo possível do natural, onde técnicas sofisticadamente simples, criam uma maior diversificação de hábitats, trazendo o que for possível de natural para o meio urbano.

Em Londres, lugares movimentados, como nos acessos ao metrô, exibem cartazes enaltecendo a importância de uma abelha ou de um molusco no equilíbrio ecológico e recantos naturais existem em qualquer parque urbano. Até nos jardins do Palácio de Buckingham, sede da realeza britânica, diversificada flora e fauna silvestre ocupam amplos recantos renaturados ao lado da relva roçada. No rio Tâmisa, logo acima do centro, gansos, cisnes e muitas outras aves e mamíferos nativos convivem com o ir e vir de embarcações e com o lazer e esporte humano de remos e caiaques, numa água limpa que outrora foi uma das mais poluídas do mundo.

Exemplos a serem imitados.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IED – BIG / 07.21 – ELETRONUCLEAR

IED-BIG
Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande

Conforme estipulado no Convênio com a Eletronuclear, número CR.P – CV – 003 /2015, caberá ao Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, IED – BIG, atender a várias metas, ao longo dos 5 (cinco) anos e 3 (três) meses. Essas metas foram detalhadas na edição 199, de novembro de 2015.

É intenção do IED – BIG, continuar realizando os seus trabalhos de forma transparente, com determinação, otimismo, planejamento e gastando muita energia, visando o atendimento integral das metas estabelecidas na parceria com a Eletronuclear.

Desejamos que a Comunidade, Autoridades, Instituições, Empresas, Maricultores, Entidades de Classe acompanhem passo a passo os trabalhos realizados pelo Instituto.

É fundamental também que críticas, elogios, sugestões possam ser encaminhadas para o Jornal da Ilha Grande, O ECO, e para o site do Instituto (www.ied-big.org.br) visando a melhoria dos trabalhos realizados e com certeza a melhoria da qualidade de vida da população dos Municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro. Estes registros serão publicados e respondidos em edições subsequentes, visando o total esclarecimento dos leitores do Jornal O ECO. Elas também serão divulgadas pelo site do Instituto.

Atualmente contamos com as parcerias dos Maricultores, Prefeituras de Angra dos Reis e Paraty, IBAMA, ICMBio, ESEC, INEA, SEBRAE, FIPERJ e UERJ, dentre outros.

O atual cenário é o melhor possível, pois contamos com recursos da Eletronuclear, União dos componentes da Maricultura, capacidade técnica de 26 anos, consolidada, um Laboratório de Larvicultura de Moluscos completo e uma Baía da Ilha Grande, de uma beleza inigualável e adequada a prática da Maricultura.

Vamos aos fatos:

1 – Este relatório compreenderá o sétimo trimestre, período de 19.05 a 18.08.2017;

2 – Ficou estabelecido pela Eletronuclear que os recursos disponibilizados seriam para atender as metas de Manutenção do Projeto POMAR e Monitoramento da Fazenda Marinha situada na Ilha Comprida, próxima às instalações das Usinas Nucleares;

3 – A manutenção do Projeto POMAR, compreende a produção de sementes de Vieiras da Baía da Ilha Grande;

4 – O Monitoramento da Fazenda Marinha compreende uma nova instalação da mesma, tendo em vista que vândalos, roubaram os espinhéis, boias, lanternas japonesas e as sementes de Vieiras. Depois da instalação da nova fazenda marinha novas sementes serão colocadas na fazenda marinha e as análises serão reiniciadas.

Vamos agora informar o que foi realizado no período acima mencionado com referência as duas Metas estabelecidas:

➢ Meta: Produção de 15.000.000 de sementes de Vieiras da Baía da Ilha Grande.

✓ A meta de produção em 2017 é de 3.000.000 de sementes;

✓ O melhor período para se fazer desovas é de abril a setembro, mas isso não impede que haja desovas fora deste período;

✓ É intenção do IED – BIG, produzir sementes para que o mercado brasileiro seja abastecido constantemente com o melhor molusco da Costa Brasileira;

✓ É importante mencionar, que desde julho de 2010, o Instituto, estabeleceu o indicador IAM, Índice de atendimento ao Maricultor, que sempre ficou em 100%. Queremos continuar atendendo integralmente aos pedidos dos Maricultores de todo o Brasil, pois só assim alavancaremos o "negócio maricultura da Vieira";

✓ No período de 01.04 a 18.08.2017, contabilizamos cinco desovas de Vieiras no Laboratório de Larvicultura de Moluscos Marinhos do IED – BIG.

✓ Foram produzidas nestas cinco desovas, 395.000.000 de larvas véliger;

✓ Nas desovas números 01 e 02, já foram realizados os manejos (sementes com 55 dias de vida). É neste momento que a equipe do Instituto realiza a contagem das sementes. Após passarem 30 dias de cultivo no Laboratório, nas etapas de larvicultura e fixação e mais 25 dias nas fazendas marinhas, atingem um tamanho aproximado de 03 a 05mm. O total de sementes contabilizadas nestas duas primeiras desovas foi de 939.700 de unidades.

✓ As desovas número 03 e 04, totalizamos 990.000 de sementes;

✓ O total de sementes produzidos neste ano de 2017, é de 1.929.700 unidades, 64,32% da meta estabelecida;

✓ É nossa intenção continuar realizando desovas até alcançarmos a meta de 3.000.000 de sementes, conforme estabelecido no Convênio firmado com a Eletronuclear, parceira de primeira grandeza do Instituto e que sem ela não poderíamos sobreviver;

✓ A desova 05, foi realizada no dia 07.08.2017 e ainda se encontra no Laboratório de Larvicultura de Moluscos, na fase de larvicultura. Foram contabilizadas 150.000 de larvas véliger.

✓ Encontram-se ainda em fase de engorda no laboratório 70 matrizes que se pretende utiliza-las para mais três desovas até o final do ano de acordo com a produtividade e demanda de sementes.

✓ Em relação as sementes de vieiras com tamanho entre 8 a 10mm foram distribuídas 758.000 sementes das desovas 1,2 e 3 no atual período, e o total de sementes distribuídas em 2017 até o momento é de 812.500.





➢ Meta: Monitoramento da Fazenda Marinha da Eletronuclear, situada na Ilha Comprida

✓ Aquisição de materiais utilizados na fazenda marinha, boias, cordas e estacas;

✓ Também foi reinstalada a Fazenda Marinha para monitoramento situada na Ilha Comprida, que foi povoada com 5.000 sementes de vieiras para acompanhamento do crescimento e sobrevivência das vieras que atestam a qualidade da água do mar, além dos parâmetros ambientais de PH, salinidade, oxigênio dissolvido e temperatura, parâmetros esses que podem ser correlacionados com a sobrevivência e crescimento das vieiras.

Gostaríamos de agradecer a todos que apoiam a Maricultura, Prefeituras de Angra dos Reis e Paraty, SEBRAE/RJ, IBAMA, ICMBio, Conselho Consultivo da ESEC, AMBIG, AMAPAR, UERJ, Equipe do IED – BIG e demais amigos, o nosso muito obrigado. Com certeza esta união sensibilizou a Eletronuclear a fazer um esforço no sentido de iniciar os depósitos, visando o atendimento do Convênio CR.P – CV – 003/2015 de 19.11.2015.

Finalmente os nossos sinceros e profundos agradecimentos a Diretoria da Eletronuclear e a sua Equipe de Responsabilidade Sócio Ambiental, que mesmo diante de uma crise sem precedentes, entendem que o Projeto POMAR, não pode sofrer solução de continuidade. Muitíssimo obrigado!!!!

Vamos que vamos!!!

Atenciosamente,

Engenheiro José Luiz Zaganelli
Presidente do IED – BIG
Renan Ribeiro e Silva
Diretor Técnico do IED - BIG



PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br



vista 01 - ano 01 – distribuição gratuita - Janeiro/2016

GUARDIÕES DO MANGUE

Dizer o indizível – 16 anos de trabalho dedicados aos manguezais e a preservação ambiental

Por: Fabiana Barros Pinho

Rusty Sá Barreto e Sineide Crisostomo e Rusty Sá Barreto

"Art. 1o Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade." (LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999)

Em nosso país há uma grande diferença entre o que está escrito na Lei e o que acontece de fato no dia a dia, porém o intuito desse artigo, não é falar de leis ou de como deveriam ser aplicadas, o propósito do presente material é homenagear a dois seres humanos que dedicam suas vidas a cuidar dos manguezais e de sensibilizar a todos que nos visitam ou que visitamos para a importância de cuidar da natureza e de que preservá-la é a uma forma de termos um futuro, que possamos deixar um futuro possível.

A ONG Ecomuseu Natural do Mangue, situada no bairro Sabiaguaba onde trabalha a 16 anos na preservação desse importante ecossistema, em consonância com a ASADOECOMUNAM (Associação dos Amigos do Ecomuseu Natural do Mangue da Sabiaguaba, criado em 2011 para exercer a função de representante legal do Ecomuseu.

Todas as nossas ações, bem como a nossa missão, consistem na sensibilização, educação e conscientização de cada visitante para as questões ambientais e a suma importância do mesmo para que assim possamos manter e ter condições de vida no planeta, para nós e para as futuras gerações.

Nosso lema: trabalhamos pelos nossos filhos e pelos filhos dos nossos filhos.

Nesse momento em que o planeta pede socorro (em grande parte por conta das nossas atitudes erradas, outro tanto pela nossa omissão nas atitudes, pois é sabido e divulgado que o ser humano é o maior predador da natureza), faz-se mister que possamos unir esforços como outros parceiros que compartilhem e trabalhem pelo mesmo objetivo

Diante do exposto o Ecomuseu Natural do Mangue, nesse momento homenageia seus fundadores e mantenedores Sineide Crisostomo e Rusty Sá Barreto, pelo brilhante trabalho que desempenham a frente da nossa instituição.

"Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou."

Margaret Mead

LIMPANDO O MANGUEZAL - 2017

Dizer o indizível – mangue limpo, mangue vivo

Por: Fabiana Barros

Manguezal é uma zona úmida, definida como "ecossistema costeiro, de transição entre os ambientes terrestre e marinho, característico de regiões tropicais e subtropicais, sujeito ao regime das marés" (SCHAEFFER-NOVELLI, Y. Manguezal ecossistema entre a terra e o mar. São Paulo: Caribbean Ecological Research, 1995, p. 7)

O manguezal possui uma variedade de nichos ecológicos, por isso abriga uma fauna diversificada:anelídeos, moluscos, crustáceos, aracnídeos, insetos, anfíbios, répteis, avese mamíferos. Além disso, esse ecossistema funciona como o verdadeiro "berçário da natureza", pois apresenta condições ideais para reprodução e desenvolvimento de formas juvenis de várias espécies, principalmente crustáceos e peixes. Dentre outras importantes funções dessa vegetação, destaca-se a proteção da linha costeira contra ações erosivas e o fato de ser fonte de renda e alimentos para as pessoas que vivem em seu entorno.

Como reconhecimento pela sua importância, os manguezais são considerados hoje Áreas de Preservação Permanente, mesmo assim continuam sendo progressivamente destruídos. A poluição é uma grande ameaça a esse ecossistema, que também sofre com a expansão urbana e industrial. O uso sustentável desse ambiente é fundamental para que ele exerça seu papel ecológico e econômico.

No ano 2000, o dia 26 de julho foi escolhido como o dia da defesa dos manguezais devido a seu intenso significado para o movimento na América Latina liderado pela Red Manglar (Rede Mangue). Nesse mesmo dia, em 1998, um ativista micronésio da Greenpeace, Hayhow Daniel Nanoto, morreu por ataque cardíaco quando participava de um ato de protesto maciço liderado pela FUNDECOL e a Greenpeace Internacional. Nesta ação, a comunidade local de Muisne e as ONGs desmantelaram um tanque ilegal de criação de camarões na tentativa de restituir a essa região arrasada seu estado inicial de uma floresta de mangue. Desde a morte de Hayhow, a FUNDECOL e outras comemoraram este dia como um dia para ser lembrado e renovar as ações para Salvar os Manguezais!

No último dia 15 de julho, o Ecomuseu Natural do Mangue, junto com uma brilhante equipe de parceiros (SEUMA, SEMA, BPMA, Limpando o Mundo, ANMAS, ASU-P-CE, ECOFOR, Aldeia Surf, Geoanalisis e Maya Ambiental), realizaram na foz do Rio Cocó, ação de limpeza do manguezal e leito do rio. Evento esse em alusão ao Dia Internacional, nossa missão e vontade nessa ação não foi apenas de recolher os entulhos deixados ao longo do manguezal, nossa missão é bem maior, é fazer como que as pessoas se sensibilizem, e que aprendam que o lixo é de responsabilidade de cada um.

Você comprou uma garrafinha de água mineral, a água é sua? Pois é, o frasco também!

Quando você toma a água, você joga a garrafa fora? E você já encontrou o fora? Nós não...o fora não existe, tudo está dentro do planeta.

Aguardo vocês todos em 2018, no II Limpando os Manguezais

Sobre a revista

A revista Ecomunam, visa a divulgação dos trabalhos de Museu Natural do Mangue afim de informar a todos sobre nossa história, nossa evolução e a busca incessante pelo cuidado com o ambiente. Trabalhamos para deixar um futuro possível para os nossos filhos e para os filhos dos nossos filhos

EXPECTATIVAS PARA O “SCENARIO 450”, OU SEJA, LIMITAR EM 450 PPM A CONCENTRAÇÃO DE CO2 NA ATMOSFERA.

A maior preocupação, decorrente do aumento gradual do teor de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, são os possíveis prejuízos causados pela acidez nos oceanos. Essa preocupação está descrita nas publicações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) que é o principal órgão internacional para avaliação das mudanças climáticas, no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Juntando-se ainda as determinações decorrentes do Tratado de Kioto, que vigoram de 16 de fevereiro de 2005 a 31 de dezembro de 2012, para se controlar a emissão dos gases do efeito estufa no planeta, e também os registrados disponibilizados pela Agencia Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA) dos Estados Unidos, desde 1957, sobre a concentração de CO2 na atmosfera, tem-se os elementos que alicerçaram a definição das expectativas para o “Scenario 450”, ou seja, limitar em 450 ppm a concentração de CO2 na atmosfera.

Antes da era industrial, a concentração de dióxido de carbono na atmosfera era de 280 partes por milhão (ppm). O acúmulo gradual desse gás na atmosfera atingiu a marca de 407 ppm, em Julho de 2017, registrando um aumento de 2,68 ppm em relação ao ano de 2016, conforme aferido pela Agencia Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA). Esse aumento é atribuído, principalmente, ao consumo dos combustíveis fósseis pela humanidade. Ver figuras 1 e 2.

Quimicamente, estima-se que o oceano absorve cerca de 25% do CO2 atmosférico. Quando o CO2 reage com os íons alcalinos, dissolvidos na água do mar, provoca uma gradual acidez no pH da água.

As medições mensais efetuadas na Estação ALOHA, situada a, aproximadamente, 100 km ao norte da Ilha havaiana de Oahu, nos últimos 25 anos, geraram o registro mais detalhado, até o momento, sobre a acidificação no oceano Pacífico. Ao longo do período de observação, a acidez na superfície oceânica aumentou cerca de 0,05 unidade, proporcionalmente, à concentração de CO2 registrada na atmosfera. Embora, variações sazonais e interanuais nas medições tenham sido observadas, as variações parecem estar associadas às mudanças climáticas ou respostas biológicas. (Ver ilustração = gráfico verde da figura 2)

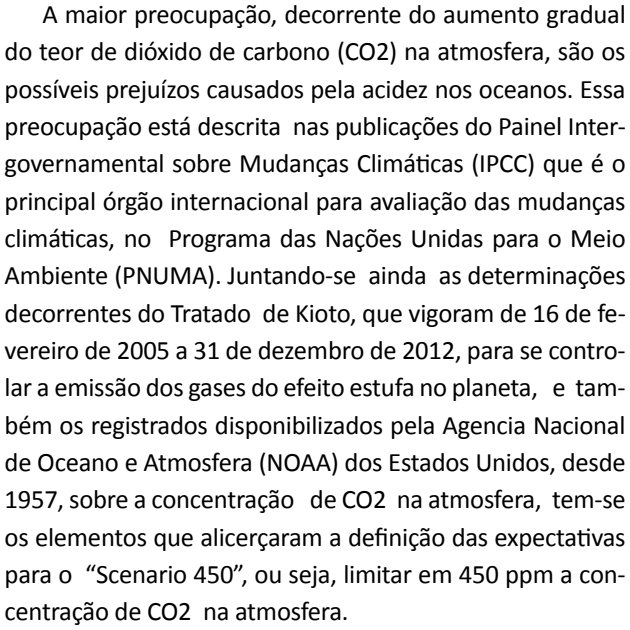
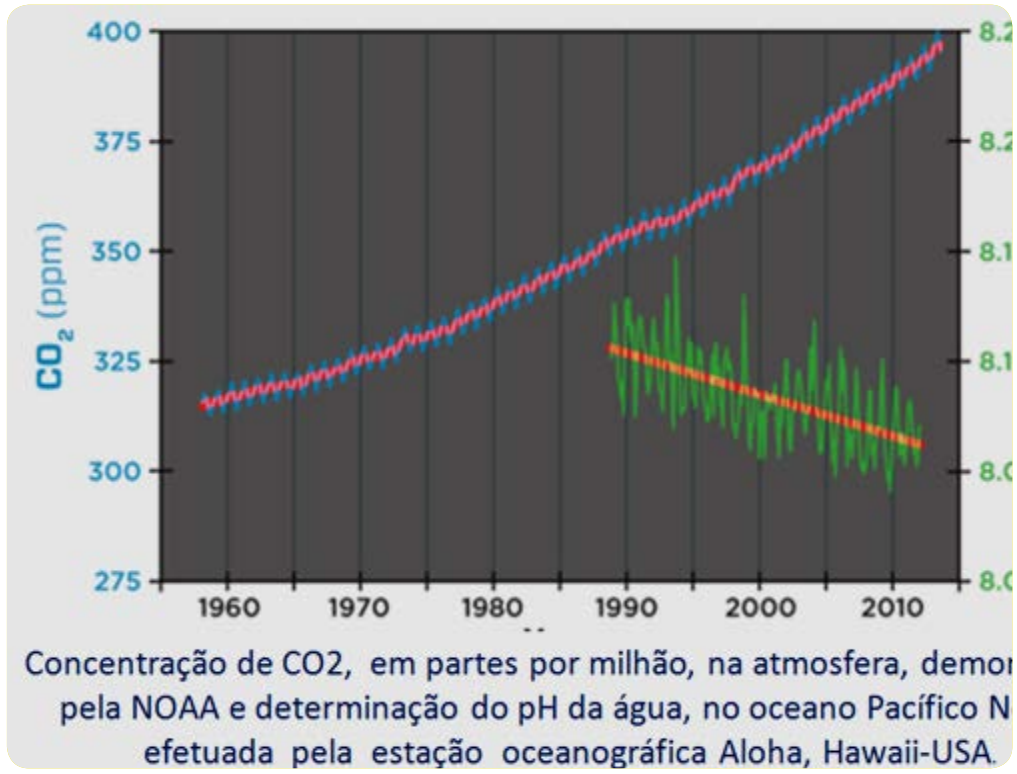


FIGURA 1



Concentração de CO2, em partes por milhão, na atmosfera, demor pela NOAA e determinação do pH da água, no oceano Pacífico N efetuada pela estação oceanográfica Aloha, Hawaii-USA.

FIGURA 2

Para reverter essa tendência de acidez marinha, duas propostas têm sido sugeridas: reduzir a emissão do gás carbônico, pela modificação dos parques industriais ou aumentar o acúmulo de biomassa pelos seres fotossintetizantes do planeta. Para atender a essa segunda proposta, apresenta-se uma proposta brasileira, iniciada na Baia da Ilha Grande (BIG), localizada no sul do Estado do Rio de Janeiro. A BIG é uma região do Brasil onde é permitido o cultivo de macroalgas marinhas, da espécie Kappaphycus alvarezii e essa espécie de macroalga tem a vantagem de ser o tipo de organismo fotossintetizante mais eficiente deste planeta, uma vez que, dispõem da maior diversidade de pigmentos fotossintetizantes conhecida e terem a propagação das mudas efetuada, unicamente, por crescimento vegetativo.

Nesse contexto, visando contribuir para o acumulo de biomassa no ambiente marinho, destaca-se o pioneirismo das atividades da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande (BMEIG), ONG que tem por objetivos promover a preservação ambiental na ilha e aprimorar a educação dos adolescentes residentes, através da formação técnica, para desempenho da atividade de Maricultura, de modo a fortalecer, de forma sustentável, as bases socioambientais e econômicas da população local.

O processo de capacitação dos adolescentes consiste na instalação de fazendas marinhas, contendo “balsas-escola”, para estabelecimento das práticas de cultivo das macroalgas da espécie K. alvarezii, consorciadas com a criação de moluscos bivalves, da espécie Nodipecten nodosus também conhecidos como Coquilles Saint Jacques. Os moluscos fornecem ureia que estimula o crescimento das macroalgas e estas, ao sequestrarem o CO2 disponível na água, fornecem oxigênio (O2) que favorece o rendimento do metabolismo energético dos moluscos.

Para o bem da humanidade, a iniciativa da BMEIG representa portanto um exemplo digno de ser ampliado por toda orla marinha brasileira e também por outros ambientes marinhos favoráveis do planeta. Locais de cultivo das K. alvarezii passam a ser ambientes com grande diversidade de fauna marinha, haja vista que há maior disponibilidade de oxigênio dissolvido na água.

Em perspectivas, com a extrapolação desse modelo de atividade executada pela BMEIG será obtida grande quantidade de biomassa de K. alvarezii. Com essa biomassa, vários produto, para uso humano, na pecuária e na agricultura podem ser elaborados, com destaque para o suco extraído das macroalgas frescas, que é rico em vitaminas, aminoácidos, sais minerais e hormônios vegetais e também para o biopolímero, denominado carragenana, amplamente, utilizado como matéria prima nas industrias de alimentos, cosméticos e farmacêutica. Com a vasta produção da matéria prima disponível é de se esperar a redução de preço desses produtos industrializados e também maior rendimento na produção agrícola e pecuária, gerando assim riqueza adicional em todos os setores e, acima de tudo, salvando as condições ecológicas do ambiente marinho e, consequentemente, a humanidade.

1. ADMINISTRATIVO

BALANCETE DE AGOSTO 2017
SEM MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

PERMANECE EM ABERTO UM DÉFICIT NOSSO DE R$ 10.547,59, COBERTO POR EMPRÉSTIMO.

2. EVENTOS

PLEIN AIR – ABERTURA DE PRIMAVERA 2017

Estamos na 5ª edição do PLEIN AIR ILHA GRANDE. Nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro, será realizado no Abraão, com parceria da OSIG e restaurante PÉ NA AREIA, com apoio do TRADE, o maior evento nacional de PINTORES PAISAGISTA BRASILEIROS. Este evento de pintura é feito ao ar livre, para que todos entendam como esta arte é capaz de tornar o belo ainda mais belo. A ótica do pintor vê o que nós não conseguimos ver e ele nos mostra como ver.
Serão setenta pintores que colorirão no papel o belo de nossa Ilha. Participe desta jornada, a aguce a sensibilidade que tem dentro de você, que talvez não saiba que ela está aí. Desenvolva-a que lhe fará bem. Especialmente você que é jovem e que olha o futuro como quem não o vê, aproveite este momento para ter outra visão do futuro e do belo estético convencional. Não acredite na falta de perspectiva, ela existe mas tem que ser alcançada. Este evento é um grande mentor da autoestima e do pertencimento, hoje em decadência no mundo!
Temos a dizer também que o belo estético convencional, com evento desta magnitude, não se faz sozinho, dependemos do esforço comunitário, especialmente do Trada Turístico que é o maior beneficiado.
No domingo, haverá participação de alunos da Escola Brigadeiro Nóbrega, a fim de semear a ideia artística no crescimento destas crianças. A arte exclui o ócio e preenche importante espaço que poderia estar vazio.



61º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE



Comentário à pauta, por N. Palma.

- Todo o assunto do fórum foi preparado para ser exibido eletronicamente e por falta de energia, nos obrigamos a redimensionar o assunto.
Focamos diretamente o projeto da ENEL – ENERGIA SOLIDÁRIA, o que tornou o fórum bastante atraente. Os alunos do projeto mostraram seu aprendizado com muito entusiasmo, falaram de suas pretensões com o que estão aprendendo e também a satisfação de estarem expondo no Centro Cultural para o próximo fórum. Este projeto interessa diretamente ao TRADE TURÍSTICO, pois não temos no Abraão nada de artesanato que represente a Ilha, agora passaremos a ter coisas muito interessante de preço atraente e visual convidativo a comprar uma peça.
Este projeto, que foi proposto pela Liga Cultural e se desenvolve em sua maior parte na sede da OSIG como parceira, está trazendo para o participante, muita autoestima, pertencimento e congraçamento, pois as pessoas tem um momento para estarem juntas, fazendo algo comum e sobretudo trocando ideias. Este lado humano estava desaparecendo por aqui. Pessoas de 10 anos a 70 anos, se entendem perfeitamente discutindo ideias, ampliando

conhecimento e relacionamento.
Nossos agradecimentos ao João Carlos Firmo (estilista responsável), ao Adriano e a Audrey, da Liga Cultural, pelo bom andamento do projeto.
- A Núbia falou pela AMA, sobre a eleição que transcorreu com muita harmonia e presença de outras associações e também sobre os feitos da gestão e suas dificuldades. Acreditamos sempre em dias melhores, disse.

Próximas datas para o Fórum de turismo:

15 de Setembro
20 de Outubro
24 de Novembro

Agende as datas.No fórum de 15 de setembro haverá exposição do Projeto O MAR e terá participação dos alunos. Compareça e entenda melhor a comunidade.



COISAS DA REGIÁO - MATERIA DE CAPA

ILHA GRANDE RECEBE O 3° CONGRESSO DE CONSERVAÇÃO MARINHA – CONMAR

P/ Gabriel Lacerda

Evento reuniu 18 palestrantes e mais de 150 estudantes de biologia marinha em 4 dias de troca de conhecimento e aventura em Ilha Grande.



Nos dias 14 a 17 de agosto, o Centro Cultural Constantino Cokotós, na enseada do Abraão – Ilha Grande foi sede do 3° Congresso de Conservação Marinha, (III CONMAR). O evento realizado em parceria entre os projetos Cavalo Do Mar e Naturaulas, Cursos Ambientais e apoiado por diversas instituições e ONG'S parceiras residentes em Ilha Grande reuniu estudantes de graduação e pós-graduação, sociedade civil e novos profissionais interessados na proteção dos oceanos. Projetos de preservação marinha que estão em andamento dentro e fora da Ilha foram apresentados junto aos seus resultados, dificuldades técnicas, financeiras e a complexidade de sua implementação em todo território nacional.

Em 4 dias de evento os mais de 150 estudantes de biologia marinha inscritos assistiram 18 palestras ministradas por biólogos, virólogos, veterinários, mergulhadores e cidadãos cientistas envolvidos com a preservação marinha, principalmente os especiais que já se encontram ameaçadas de extinção. O evento contou com mesas de discussão e momentos abertos a perguntas onde os presentes retiraram suas dúvidas e expuseram contrapontos do conteúdo apresentado. Os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar o trabalho realizado por eles com dezenas de banners distribuídos por todo o Centro Cultural em um espaço aberto ao público, para que os visitantes trocassem informações e agregassem conhecimento.

Cinco modalidades de certificados foram oferecidas aos participantes, de forma a incentivar e gratificar aqueles que mais se envolveram com as atividades propostas, como o concurso de fotografia marinha amadora, onde os participantes concorreram com imagens autorais de animais marinhos ou costeiros vivos.

No 3º Conmar, o protagonista foi o Cavalo Marinho. Dados alarmantes sobre a espécie foram apresentados pelo projeto Cavalos Do Mar. Mesmo o Ibama reconhecendo o declínio acentuado da espécie a proibição da captura foi implementada em poucos estados brasileiros. O Brasil é o maior exportador de Cavalos Marinhos vivos para aquários na América Latina.

Ilha Grande esteve bem representada em se tratando de projetos de preservação ambiental. O projeto da Brigada Mirim, ativo há 25 anos esteve presente e seu atual diretor administrativo, Pedro Paulo Ribeiro Vieira foi um dos 18 palestrantes. O projeto tem como principal característica o recrutamento de jovens entre 14 a 17 anos, implementando consciência ambiental em gerações futuras e criando guardiões para a fauna e flora local.

Também estiveram presentes com palestrantes, o IED–BIG – Institudo de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, projeto de José Zaganelli Filho e Maricultura Costa Verde, projetos de Carlos kazuo.

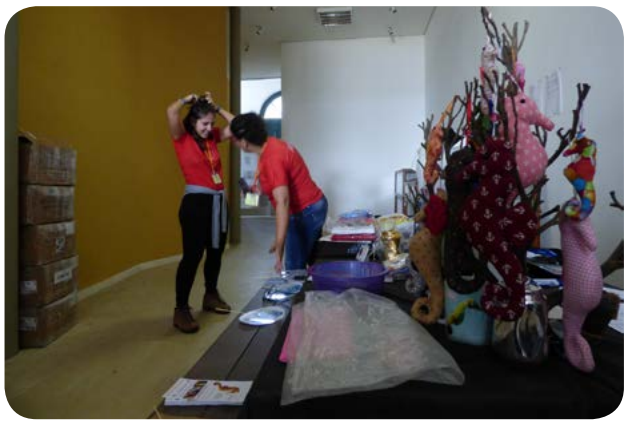
A última atividade do 3° Conmar foi realizada debaixo d'agua em parceria com a agência Elite Dive Center. Os futuros biólogos marinhos previamente inscritos realizaram o batismo de mergulho autônomo, com direito a certificado e imagens do momento inesquecível.

- A idealizadora e organizadora do Congresso de Conservação do Mar, é Suzana Ramineli e também Presidente da Comissão Organizadora do III ConMar.






AVES DA ILHA GRANDE
AVES DA ILHA GRANDE



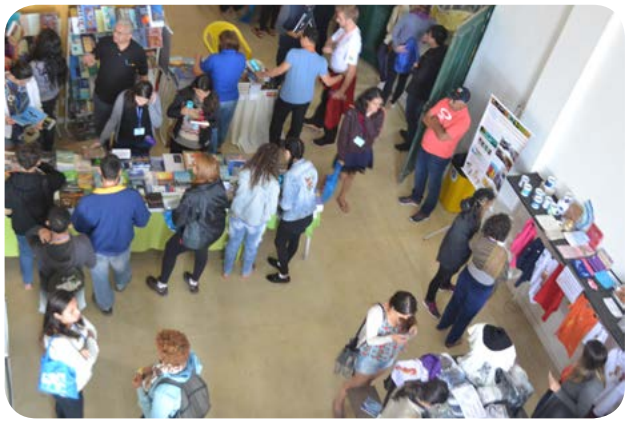



ELITE
DIVE CENTER












III CONMAR

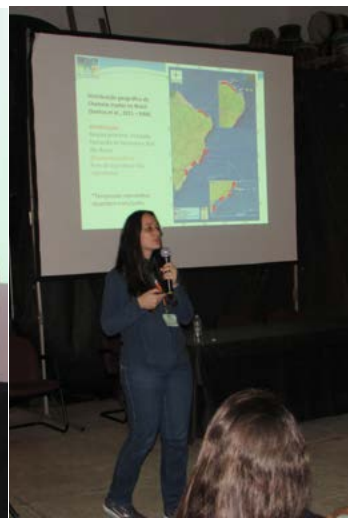
As emoções do final do III Congresso de Conservação Marinha - CONMAR

















Confira o vídeo do evento aqui: https://youtu.be/yrVnifiQNR4

ECOMUSEU

INSTALAÇÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO DO ECOMUSEU ILHA GRANDE



No dia 10 de agosto realizou-se a cerimônia de instalação do Comitê Científico Consultivo do Ecomuseu Ilha Grande, no Auditório da Reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, com a presença do reitor Ruy Garcia Marques, da vice-reitora Maria Georgina Muniz Washington, da sub-reitora de graduação Tânia Neto, do sub-reitor de pós-graduação e pesquisa Egberto Gaspar de Moura e da sub-reitora de extensão e cultura Elaine Ferreira Torres. Participaram pesquisadores de diferentes áreas sobre a Ilha Grande, representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, da Rede de Museologia Social, da Prefeitura de Angra dos Reis.

O Comitê Científico Consultivo do Ecomuseu Ilha Grande é órgão colegiado, tendo por objetivo maior propor que toda ação de intervenção no patrimônio material e imaterial, de interesse histórico e sócio-ambiental, deverá ser submetida ao referido comitê. Este comitê está sendo organizado em comissões, tendo já previstas e em articulação as de Meio Ambiente, História e Memória e de Cursos.

As atribuições do Comitê Científico do Ecomuseu Ilha Grande são: a) funcionar como instância consultiva quanto à condução das atividades do Ecomuseu, seja na esfera acadêmica, de pesquisa ou de extensão; b) opinar sobre os acordos ou convênios que envolvam atividades do Ecomuseu Ilha Grande; c) dirimir eventuais ocorrências que possam gerar conflitos entre a comunidade, os pesquisadores e a administração do Ecomuseu Ilha Grande; d) criar, eventualmente, por iniciativa própria, comissões técnico-científicas, para otimização dos trabalhos; e) formular, propor e avaliar ações de desenvolvimento técnico-científico, a partir de iniciativas da UERJ ou das Instituições conveniadas, sempre preservando o interesse público; f) sugerir políticas de captação e alocação de recursos para suas respectivas finalidades; g) fiscalizar e avaliar o correto uso desses recursos.

É importante destacar o papel do Comitê Científico do Ecomuseu Ilha Grande como um lugar de encontro de pesquisadores e instituições de diferentes campos do conhecimento, somando esforços e promovendo a interdisciplinaridade.

A missão do Ecomuseu Ilha Grande é incorporar a comunidade como sujeito do processo de conservação e desenvolvimento sustentável do território da Ilha Grande, por meio da preservação, pesquisa, valorização e difusão da história, memória, cultura e, identidade, locais, bem como do patrimônio natural, material e imaterial, promovendo a reflexão e a ação consciente.







Considerando a função social do museu e da universidade, o Ecomuseu Ilha Grande atua como espaço que proporciona o encontro de diferentes campos do saber, promovendo o estudo de temas relevantes e estratégicos e a elucidação de problemas, de forma a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, ambiental e social do Estado do Rio de Janeiro. Assim, na interação e integração de saberes, sujeitos e interesses, investe-se no poder transformador do conhecimento e das suas próprias formas de produção, possibilitando a realização de uma "ecologia de saberes".

Ainda este ano o Ecomuseu Ilha Grande pretende estreitar ainda mais seus laços com os habitantes da ilha através da formação do Conselho Comunitário, com representantes das diversas comunidades locais

TEXTO: VIVIANNE RIBEIRO VALENÇA
GELSOM ROZENTINO DE ALMEIDA
FOTOGRAFIAS: ACERVO ECOMUSEU ILHA GRANDE



COLÔNIA – ALPINIA ZERUMBET (PERS) B.L.BURTT & R.M.SM.
FAMÍLIA BOTÂNICA: ZINGIBERACEAE
A FOLHA DA COLÔNIA É UTILIZADA NO PREPARO DE CHÁ PARA O TRATAMENTO DE CONJUNTIVITE.
FONTE: THE BOTANIST'S REPOSITORY [H.C. ANDREWS], VOL. 5: T. 360 (1803-1804) [H.C. ANDREWS]

ASSOCIAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DIA 01/10/2017 ÀS 14:00 H.

No Centro Cultural Constantino Cokotós

A **Liga Cultural Afro-Brasileira** vem por meio deste convocar os associados para **AGO** que será realizada no dia e hora acima citado, no Centro Cultural, às 14h em 1ª Convocação, e 14:15 h em 2ª Convocação e dará inicio «**Assembléia Geral Ordinária**» com os presentes, para tratar os seguintes assuntos:

Apresentação dos Trabalhos pela gestão em 2016/2017;
Desligamento dos membros que não corroboram com o estatuto:
Eleição de nova diretoria para o Biênio de 2018/2019.

Maiores informações:
E-mail: ligaculturalafrobrasileira@ymail.com
Cel. 24 998245966 **Presidente**.
Cel. 24 999994520 **Coordenador**

Atenciosamente: A Direção.

ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA COM FINALIDADE DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS.

Convocamos na forma estatutária todo o quadro social da OSIG, para eleição de nova diretoria, que será no dia 24 de setembro, às 10h na sede da OSIG, Rua Amâncio Felício da Sousa, nº 110, Abraão, Ilha Grande.
Apresentação de chapas até sete dias antes da eleição. Caso não haja apresentação de chapas, poderemos formar uma chapa durante a AGO.
PAUTA
- Prestação de contas;
- Eleição da diretoria.
Concitamos presença de todos à AGO, a fim de legitimar o evento.
Nelson Palma – Presidente da OSIG

PREFEITURA

PROEIS VAI GARANTIR MAIS SEGURANÇA PARA ANGRA

Assinatura de convênio nesta quarta-feira, 23, oficializa a contratação voluntária de policiais militares durante suas folgas para o reforço da segurança

A Prefeitura de Angra dos Reis, através da Secretaria de Administração, e Superintendência de Segurança Pública, estará formalizando nesta quarta-feira, 23, às 11h, o Termo de Cooperação de Ordem Pública, a ser celebrado entre o município e a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que regulamentará o funcionamento do Programa Estadual de integração na Segurança, mais conhecido como PROEIS.

O prefeito Fernando Jordão irá assinar o termo, oficializando o convênio entre a Prefeitura, a qual vai geri-lo por meio da Superintendência de Segurança Pública, e o Governo do Estado, através da PMERJ, para a contratação voluntária de policiais militares durante suas folgas para o reforço da segurança no município. Esse é um dos últimos passos para a entrada em vigor do programa – do PROEIS – que representará um acréscimo de até 45% no número de policiais militares nas ruas de Angra.

O Termo de Cooperação de Ordem Pública permitirá não só o aumento na sensação de segurança para a população e turistas, mas, também, a melhoria na renda dos policiais. "A previsão é de aplicação dos militares em todos os distritos de nosso município, inclusive na Ilha Grande. No caso de variação do número de pessoas em determinada região de Angra, a Superintendência poderá, dentro do limite de policiais que se apresentarem ao serviço, reforçar determinada região onde houver maior necessidade", disse o superintendente de Segurança Pública do município, Major Seixas.



TURISRIO

CONSELHO ESTADUAL DO TURISMO REALIZA SUA REUNIÃO BIMESTRAL

Calendário de eventos, artesanato, réveillon e carnaval são debatidos por conselheiros

Das quarenta e oito entidades com assento no Conselho Estadual de Turismo - CET, trinta e nove participaram, esta manhã, da reunião bimestral realizada na sede da Fecomércio. Na pauta, apresentações sobre novos formatos do réveillon e carnaval, eventos esportivos, Pronatec e Mapa do Turismo Brasileiro, entre outros.

Nilo Sergio Felix, secretário de estado de Turismo e presidente do CET, abriu a reunião ressaltando a importância da participação maciça dos conselheiros.

- O turismo é uma atividade que congrega quase todos os setores da economia. Aqui neste Conselho temos representantes de diversas áreas. É um encontro único para acertar projetos e ações para o desenvolvimento do turismo em nosso Estado.

Michael Nagy, diretor do Rio Convention & Visitors Bureau, destacou, em sua apresentação que estão confirmados 235 eventos para o período de 2017 a 2027, que trarão mais de 1 milhão e 200 mil pessoas para o Rio de Janeiro, gerando uma receita de U$ 1,34 bilhão. Nagy anunciou, ainda, que o Riocepetur – Centro de Pesquisas e Estudos Aplicados ao Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, site que concentra dados estatísticos do setor turístico, será relançado até ao final do mês.

O Programa de Artesanato Estadual foi outro assunto debatido na reunião. Nea Mariozz, subsecretária adjunta de Turismo e coordenadora do Programa, mostrou os resultados do trabalho executado desde que o artesanato foi absorvido pela Setur/TurisRio, em julho de 2016. O Programa já esteve em 36 municípios, cadastrando 9.757 artesãos, e em dez cidades, entregando as carteiras aos profissionais.

- Eu chamo a atenção de vocês para o trabalho realizado, porque o nosso cadastramento é, na realidade, um censo. Hoje nós sabemos todos os dados dos artífices já catalogados, desde situação socioeconômica, materiais usados e técnicas artesanais. Sabemos, também, em quais municípios, existe a Casa do Artesão, importante para que os turistas possam levar uma recordação da cidade que visitam.

No final da reunião foi realizada uma homenagem ao equipamento turístico, AquaRio. Foi entregue pelo secretário Nilo Sergio, a Martinho Ferreira Moura, presidente da ANTTUR – Associação Nacional de Transportadoras Turísticas, um dos sócios do empreendimento, um Certificado de Relevância para o Turismo, dado pela Setur-RJ, e uma Moção do CET, pela marca alcançada de 1 milhão de visitantes em apenas oito meses de funcionamento.

SEBRAE

POLO ANGRA GASTRONÔMICA CELEBRA 2 ANOS



Lançado oficialmente no dia 04 de agosto de 2015, após um ano de consultorias e capacitações oferecidas pelo programa Sebrae na Mesa, o Polo Angra Gastronômica está comemorando dois anos de existência. Formado atualmente por 17 empresas do segmento de alimentação fora do lar de Angra dos Reis, o grupo celebra os avanços obtidos com a união em prol da valorização da culinária local.

Para o empresário Fábio Ramos, presidente do Polo, o maior ganho foi reunir os empresários em um projeto comum. “Estamos orgulhosos porque conseguimos nos unir e movimentar a gastronomia da cidade. O apoio do Sebrae foi essencial, porque já havíamos tentado formar um Polo antes e não tivemos resultado. Acredito que ainda temos muito a fazer, nosso objetivo é buscar mais capacitação e fazer o Polo crescer ainda mais, agregando novas empresas”, diz Fábio.

Os empresários do Polo têm por objetivo fazer da gastronomia uma aliada do turismo, reforçando a identidade gastronômica de Angra. E para isso buscam oferecer um serviço de excelência, valorizando os ingredientes regionais e aprimorando a qualidade de seus produtos, ofertando um cardápio diferenciado pelo sabor e pela inovação. Desenvolvem, também, ações sociais que contribuem com o desenvolvimento da cidade.

Para o coordenador regional do Sebrae/RJ, José Leôncio de Andrade Neto, a experiência gastronômica é parte fundamental da experiência turística e reflete as peculiaridades da cidade. “Provar a gastronomia local é conhecer parte da história da comunidade, porque ela carrega cultura, tradições e costumes. O turista busca os circuitos que o destino pode oferecer, passeios, gastronomia, artesanato. Esta movimentação promove o desenvolvimento econômico e instiga o investimento em infraestrutura por parte do poder público e privado”, afirma José Leôncio.

O Sebrae/RJ apoiou a criação do Polo, através de consultorias em associativismo e cooperação empresarial, e de capacitações que aprimoram tanto a gestão administrativa da empresa (gestão empresarial e financeira, planejamento estratégico, liderança, desenvolvimento de equipes, tributação) quanto à prática na cozinha (curso de caldos e molhos, cortes de carnes, apresentação de pratos).

“Verificamos uma grande evolução no comprometimento e na articulação entre as empresas do segmento, que, unidas em busca de um objetivo comum, conseguem uma maior representatividade na cidade e melhores negociações com os fornecedores. O grupo continua em movimento de expansão, participando de capacitações e buscando aprimorar a experiência gastronômica dos clientes”, esclarece Tuane Rodrigues, analista do Sebrae/RJ.

Os estabelecimentos que formam o Polo Angra Gastronômica são: Açaí Pancadão, Arte Café, Bar do Chuveiro, Bendito Bar, Canto das Canoas, Conversa Fiada, Fogão de Minas, Lendas do Sabor, Zero Grau, Padaria Colírio, Restaurante Angra Empório, Restaurante Casa Nova, Restaurante Miller, Sambará, Super Coffe, Sushi dos Reis, Uzumaki Sushi.

Kellen Leal - Print Rio
Assessoria de Comunicação Sebrae/RJ

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi





Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão.
Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

I SALÃO DE NEGÓCIOS DO TURISMO EM ANGRA DOS REIS



Por Karen Garcia

O I Salão de Negócios do Turismo em Angra dos Reis, reuniu nos dias 30 e 31 de agosto, no Hotel Promenade, atores do segmento a fim de chamar atenção para o potencial do setor. Realizado pelo Angra & Ilha Grande Convention & Visitors Bureau e TurisAngra, o encontro possibilitou a representantes de hotéis, pousadas, agências de receptive e turismo náutico, transportadoras, guias, empresas de eventos e investidores, grande interação através de palestras, estandes e rodadas de negócios. Também marcaram presença representantes do poder publicp e órgãos ambientais.

As entidades apoiadoras e presentes parabenizaram a iniciativa e ressaltaram a surpresa com o sucesso do evento. Além de ser a primeira edição o encontro foi organizado em menos de dois meses.

“Dada a situação do estado e do país, o sucesso do evento surpreende. A organização está de parabéns”, comentou Erly de Jesus, Gerente de Marketing da TurisRio. Segundo Erly, a TurisRio incentiva a participação do município em feiras e eventos, ressaltando a importância dado o potencial turístico de Angra dos Reis.

A Fundação de Turismo de Angra dos Reis, Turisangra, comenta sobre as oportunidades do setor e ressalta a importância de diversificar os atrativos turísticos. “Nossa cidade possui um enorme potencial turístico. Desde a observação de pássaros, dado o estado de conservação do município, com nossas unidades de conservação; reservas indígenas e comunidades quilombolas”, comentou Carlos Henrique Vasconcelos, presidente da Turisangra.

Peninha refere-se ao segmento como “a galinha dos ovos de ouro” e comenta sobre a necessidade das parcerias para atuar frente aos desafios do município. Sobre o evento, ele declara que esta primeira edição vem como uma semente e a pretensão para os próximos anos é ter uma abrangência nacional para fazer juz à importância e potencial que Angra dos Reis tem.

Cipriano Feitoza, presidente do Angra e Ilha Grande CVB, comenta sobre que o caráter objetivo e dinâmico do evento tem como objetivo resgatar o interesse do operador para vender o destino. Segundo ele, o sucesso do evento se dá pois o trade comprou a ideia. Embora sem data marcada, afirma que haverá uma segunda edição no próximo ano em um dos meses de baixa temporada.

Empresários da Vila do Abraão marcam presença no evento

O trade turístico da Vila do Abraão participou dos dois dias de evento com stands e na rodada de negócios. Dentre as organizações presentes estiveram Agência Objetiva, Vila Nova Tour, Equipe Athos e Associação de Meios de Hospedagem da Ilha Grande – AMHIG.

Para Marciana Barros, da Equipe Athos, o evento é positivos, mas é necessário olhar pontos de infraestrutura e ordenamento. O presidente da Associação de Meios de Hospedagens da Ilha Grande – AMHIG, Cézar Augusto, declara que apesar dos contratempos, o evento é válido. “O Salão de Negócios mostra para as autoridades e para os envolvidos com o turismo na cidade que o Turismo não é apenas um passeio de um dia, mas está inserido em uma cadeia muito maior e que existem coisas envolvidas. Se essa estrutura não funciona, o município perde”, comentou.

Fotos: Edmar Tavares







EVENTOS DE FÉ

CRUZ PEREGRINA, CRUZ MISSIONÁRIA

Às 18h do dia primeiro de agosto, Frei Luiz, partiu do cais Santa Luzia em Angra dos Reis, num flex, bote que transporta passageiros. Carregando a Cruz Missionária, atravessou o mar e atracou no píer na Praia de Japariz. Com a mochila nas costas, sandálias franciscanas nos pés, uma lanterna na mão esquerda e com o seu braço direito carregava a Cruz, aquela que manifesta esperança, numa trilha que não é para os fracos, pois, a luz da lua revelava um chão coberto por grandes raízes. Em clima de alegria, impulsionado pelo Espírito Santo, andando apressadamente, parecia que corria atrás do vento a fim de anunciar o Evangelho às pessoas que o aguardavam naquela comunidade.



A primeira igreja da Paróquia São Sebastião Ilha Grande a receber a Cruz Missionária foi a capela São Cosme e São Damião, em Saco do Céu, Ilha Grande. No momento em que Frei Luiz chega com a Cruz é recepcionado pelo juniorista Frei Lucas e pelo noviço Frei Daniel os quais também fazem parte do Instituto dos Frades de Emaús. Durante o dia, junto com alguns paroquianos visitaram onze lares, para evangelizar as famílias, fortalecer o 1º anuncio de Jesus Cristo " Ide a todos... Com a igreja lotada de fiéis, Frei Luiz, celebra a Santa Missa, num ato de Fé, uma prática orante, numa atividade comunitária, experimentando a presença viva de Jesus, através da Comunhão.

No dia seguinte fez a mesma trilha sentido contrário, até a Praia de Japariz para pegar uma carona num barco que saía bem cedo para a cidade de Angra dos Reis. Guardou a Cruz na Matriz. Às 14h Frei Lucas e Frei Daniel carregam a Cruz, os dois voltam à Ilha Grande, em direção a outra praia, para partilhar a Celebração da Palavra em Praia Grande de Araçatiba, capela Nossa Senhora da Lapa num ambiente de fraternidade que leva a todos a Escutar a Palavra de Deus. A terceira igreja da Ilha Grande a receber a Cruz Missionária foi a Matriz São Sebastião Ilha Grande, numa quinta-feira com Santa Missa ,Adoração e Louvor ao Santíssimo Sacramento. A escuta do evangelho ocasiona a ressurreição de um novo ânimo nas comunidades visitadas, como também revestem de grande fé os pedidos feitos a Jesus.





Quinta feira dia 10 de agosto um vento mais destemperado agitava o mar. Às 15h a Cruz Peregrina chegou à Praia do Bananal. Numa pousada, ou melhor, numa casa grande, com muitas portas abertas. A maior porta: A porta do coração do povo japonês desta comunidade. Um povo que sorri, fala baixinho, que trabalha com prazer, que respeita a natureza. O mar sussurra, quando uma senhora ao servir o lanche, preparado por aquelas mãozinhas delicadas exclama: agosto é guardador da Boa Nova.

À noite os fiéis reúnem-se na capela Divino Espírito Santo fazem o sinal da Cruz ajoelham-se e rezam cantando para agradecer, através da oração, pelo pão de cada dia.

Durante o jantar novos agradecimentos por celebrar e partilhar na comunidade os gestos de amor doados por aquele povo tão hospitaleiro, educado e ordeiro. No dia seguinte, o Sol desponta e com ele pode-se ouvir o canto dos diferentes pássaros. Após um farto café da manhã Frei Lucas e Frei Daniel, acompanhados pela Roberta (ministra da palavra) levaram a Cruz Peregrina a visitar cinco casas para transmitir a Palavra de Deus. Cada família ia descobrindo a presença de Deus sendo visível que a mesma era recebida em cada coração.

Após o almoço, a maré continuava subindo, o embarque no cais de madeira pedia cuidados; o barulho nas arvores anunciava a chegada do vento; mas nada impediu a ida dos missionários a Praia de Matariz, recebidos com amor, alimentos quentinhos café com chocolate, abraços apertados que aquecem a alma. Num ambiente comunitário, as Ministras da palavra (Rosana e Sisuê) juntam-se e caminham com eles e no desenvolver da jornada visitas foram acentuadas, com carinho ouviram os problemas e nove casas foram visitadas.

" Uma prática antiga, sempre nova".







RACHA NO CONSELHO DA APA E CONSEQUENTE IMPRODUTIVIDADE

No caso em referência por definição de conselho seria: "corporação à qual incumbe opinar ou aconselhar sobre certos negócios públicos". Em muitos conselhos poderia ser: reunião em que a discussão sai de um lugar e vai a lugar nenhum.

- TENTANDO EXPLICAR O RACHA

No caso do Conselho da APA DE TAMOIOS, do qual faço parte e cuja APA abrange quase toda a parte antrópica da Ilha Grande, este Conselho, sempre se mostrou polêmico, longas e desgastantes reuniões, com produtividade acanhada. Em nossa visão, ele tem apresentado mais problemas para o INEA, que soluções. O imbróglio se deve ao Conselho ser formado por dois grupos de escopo oposto e o consequente antagonismo.

Um formado pela sociedade organizada da Ilha, que deseja limitar o turismo ao volume em que está, até que o ordenamento do turismo resolva pôr regras e fazer cumprir, de forma proteger realmente o meio ambiente, dando um basta à expansão imobiliária, determinando através de estudo a capacidade de suporte, o que realmente convém à Ilha Grande para considerá-la protegida e sustentável. Depois que tudo estiver dentro do que sustentavelmente a Ilha suporte, aí pensar em zoneamento que restrinja ou aumente áreas de interesse turístico. Este grupo não vê outra forma de salvar a Ilha Grande da ganância imobiliária que quer abocanhá-la a qualquer preço.

Outro grupo, não composto por quem mora na Ilha, que defende interesse de poderosos, capitaneado por uma ONG, vista na Ilha como excludente e por outras mais diversas razões entendidas pelo grupo da Ilha como escusas.

Este grupo defende sem medir consequências, a expansão imobiliária para o turismo, com construção de grandes aparelhos hoteleiros, o que será um desastre para o meio ambiente, onde como apêndices, se incluem técnicos com fortes interesses nesta expansão, exclusivamente pelo objetivo de se dar bem como profissionais; "o que, em minha visão, representantes assim deveriam ser incompatíveis como conselheiros". Misteriosamente também somam com este grupo alguns segmentos da Prefeitura, bem como supostamente, pessoas do INEA, aplaudindo isto com "boca calada" e engolindo riso disfarçadamente. A proteção ambiental no Brasil está em decadência por interesses do próprio governo.

Nesta última reunião realizada no dia 3 de agosto, cuja pauta era apresentação do trabalho de um GT, formado sem nenhuma representação da Ilha, para um novo zoneamento da APA. O representante do grupo apresentou muito bem a ideia do trabalho, com muita capacidade jurídica, justificando o porquê este grupo assim defende e após muito tempo de fala não apresentou o trabalho por alegar haver falhas históricas no processo do zoneamento anterior, fez forte provocação ao INEA para que dê conta das respostas, que já fora por ele solicitado, provando com isso a condição destorcida da lei em relação ao que foi discutido em sua construção. Toda a apresentação foi focada juridicamente. A falta de dados impossibilitava o êxito do trabalho. Deixou claro para o INEA, que a lei deve ser mudada. Por esta razão o grupo não tinha trabalho a apresentar embora tivesse realizado inúmeras reuniões, segundo ele.

Bem, entre a explanação deste trabalho e o "diálogo" que se formou com o presidente da mesa, foram-se quase duas horas de reunião. Muitos entenderam que a extensão da fala foi intencional para exaurir a reunião. Realmente, cansativa e improdutiva, embora eu tenha achado a estratégia do apresentador muito inteligente para o que lhe interessava. Pareceu-me que o INEA, não atinou para isso.

O conselheiro apresentador do trabalho foi contestado pelo grupo da Ilha com alegação que os dois grupos têm interesses completamente divergentes o que cria forte impasse para à discussão, por falta de mediador técnico com força suficiente para desatar o nó. O apresentador do GT alegou que a Ilha como um todo não concorda com que este grupo defende. Foi contestado, afirmando que a opinião sobre a Ilha é formada por onze associações que compõem um Grupo de Trabalho respaldado por decreto-lei, cujas decisões são em colegiado. As associações pertencem a todas as vilas e até o momento nenhuma discordou do que estamos falando neste momento, como moradores da Ilha Grande.

Em nossa opinião, como grupo representante da Ilha, com relação a alegada falta de histórico para a construção da lei não se justifica, a menos tenha sido retirado partes da documentação, pois acreditamos que em nenhuma construção de lei foi produzido um volume tão grande de informações. O volume era de milhares de páginas com participação de toda a sociedade. Houve até um jornal em edição especial, publicando os fatos. Foi trabalho muito exaustivo, mas de conteúdo admirável. – Entendemos também, que não poderia agradar a todos pelos mesmos interesses opostos que hoje compõem o Conselho e, pelo visto persistirá. O juízo para a formação da lei, foi e deve ser, pelo entendimento do INEA. O que sempre será, pois tudo o que produzimos é apenas consultivo.

Após aproximadamente três horas de reunião, o que se salvou, foi o INEA trazer justificativa para o exposto pelo apresentador GT e marcar uma nova reunião para o dia 5 de outubro. Especialmente por não haver um mediador forte e de conhecimento profundo das partes, da legislação e dos problemas afetos à APA na Ilha, a discussão fica pelo dito e contraditório, obviamente sem definição. Entendemos que o INEA deve ser o juiz nesse caso por lhe ser pertinente.

Nas últimas três reuniões a mesa foi presidida por pessoas diferentes, que embora tivessem suficiente capacidade no conhecimento ambiental, salvo melhor juízo, pouco sabiam da Ilha e seus conflitos. Estes conhecimentos são fundamentais para decisão de juízo justo num processo que reúne ideias divergentes, prolixas e de entendimento confuso sombreado por interesses escusos. No Brasil já se tem, uma cultura de defender interesses a qualquer preço até a total exaustão sem medir consequências. No aspecto ambiental, o INEA deve saber que não pode se assim!

A reunião foi ética, com respeito entre as partes, mas com cara de "racha" sem tempo para acabar. O que nos assusta, com todo o respeito e salvando melhor juízo, é o INEA demonstrar estar "em cima do muro", ao invés de demonstrar foça dirimindo o impasse para que o conselho produza. A composição atual deste conselho, não terá como produzir um trabalho satisfatório, a menos que o INEA ouça as partes e depois decida como lhe convenha, o que é legal, pelo fato do conselho ser consultivo. Lamentamos, mas acreditamos na esperança, enquanto ela for a última a morrer. Também acreditamos que o INEA acima de tudo decidirá pela proteção ao meio ambiente.

N. Palma – Presidente da OSIG



LAMENTAÇÕES NO MURO

NOS AJUDE FERNANDINHO

Quem tem a caneta deve usá-la, Fernandinho

"A Bíblia nos dá notícias de que Moisés abriu e atravessou o mar vermelho, com o povo de Israel, caminhando pelo fundo. Deixou o faraó a ver navios encalhados. Cristo andou sobre as águas. Existiu o dilúvio que uniu os mares. Enfim, o mar sempre esteve em pauta, há mais de dois mil anos, mesmo sem ter leis que dissessem o que fazer, sobre o espelho d'agua. Só que naquela época, não se tinha barcos velozes e tampouco, transportavam turistas. Hoje mudou Fernandinho, o espelho d'agua necessita de leis para a segurança e também para garantir tributos".

A redação do jornal está repleta de reclamações, por turistas e moradores sobre a insegurança e o desrespeito que sentem abordo dos barcos, que fazem transporte náutico para turistas. Depois dos acidentes de Salvador e do Pará, é natural que a adrenalina cresça e faça sentido o aumento na ansiedade. As reclamações se referem ao excesso de velocidade com mar ondulado, respostas sem respeito por parte dos operadores de bordo, som de má qualidade e com volume insuportável, enfim, nada é condizente com o tratamento que o turista merece. Entendemos que Angra por não ser uma cidade turística, questão sempre levantada no Conselho de Turismo, não tenha preocupação com o turista, mas a Ilha vive exclusivamente do turismo e pertence ao município de Angra dos Reis, razão que nos leva a lembrar nosso prefeito, que o tratamento atual ao turista está na contramão. Fernandinho, esta Ilha é um lugar especial no mundo e como tal deve ser tratado, este lugar não pode ser jogado às trevas do olhar do Poder Público. Se ocorrer um acidente, que obviamente já está anunciado, que para isso basta apenas encontrar um tronco de eucalipto de obra à flor d'agua, porquanto nossa pergunta é: quem será o responsável? As empresas terão suporte para bancar os danos? E os danos ao turismo por ausência do "produto", a Prefeitura bancará? O vexame que o município assumirá, por falta de providências, não poderia ser evitado com ações prévias? O Ministério Público se pronunciará com certeza!

A Prefeitura tem cultura de resolver os problemas após o caos acontecer, isto é histórico, como um dos exemplos o caso CCRBarcas. Esta contramão da Prefeitura sempre deu certo porque eram outros tempos. Hoje a coisa mudou e poderá infernizar qualquer mandato, Sr. Prefeito.

Na ordem de 12 anos passados, no Angra In, eu participei de uma reunião sobre Gerenciamento Costeiro. Uma lei federal que admite ao município legislar sobre esta lei e adequá-la ao seu jeito. Eu me envolvi tanto sobre o assunto, que o jornal provocou a vinda de especialista de Brasília, para ajudar nesta causa. No CEA em exaustiva reunião, discutimos isto, mas até hoje nada se fez, Sr. Prefeito. Tenho certeza que nosso TRADE turístico sente-se muito mal perante seus hospedes e sem justificativas para lhes oferecer!

Fernandino, pegue a caneta e resolva esta questão por favor!

Desculpas pelo tom satírico, mas descobri que é uma forma de chamar a atenção, ao leitor, aos secretários e até para o prefeito "arrancar a orelha" dos vereadores, que na opinião do povo, pouco ou nada fizeram para melhorar Angra. Já escutei em uma sessão da Câmara, um cidadão "irado", dizer em nome do povo: o imposto que mais lamento pagar é aquele que paga os vencimentos de vocês e foi aplaudido até por vereador, não sei se o vereador não entendeu, por estar distraído, coisa muito comum entre eles, ou para impressionar por considerar-se pessoa apoiando o povo. É! Vereador tem vasto jogo de cintura! É neste balanço do bambolê que o povo não acredita. Vamos mudar, Fernandinho!

Não fique brabo não, Fernandinho, a coisa tá preta, mas você pode alvejá-la!

N. Palma - Presidente da OSIG

INTERESSANTE

PITOSTO FIGHE – Sátira

O MACHO ALFA DE CUBA

Andei um pouco afastado do jornal, porque estava fazendo uma higiene mental em Cuba. É! Ali mesmo naquele maravilhoso país do Caribe, que ironicamente só o Trump e os comunistas que lá moram, não gostam dele. O Trump, porque é louco sem saber o que é bom e os comunistas porque adoram o capitalismo, com seu exagerado consumismo. Um turismo de alto padrão, inclusive no erotismo, que existe neste país. "Diria o italiano do Pescador: "***pieno di no ci credo***"! Por certo o caro leitor não conhece esta expressão, mas ela é muito conhecida por aqui e até na Itália, mas não posso detalhá-la, porque se refere ao bumbum feminino e pode não agradar a todos. Contudo, me encanta diria o argentino, e ***mi piace tuto di te***, diria o italiano, cantor de acquá i sapone! Hehehehe.

Por lá encontrei um grande camarada, de estilo jogador de basquete, cheio de gingas e galanteios, que se chama Israel de Diós. Seu nome é tão exótico quanto ele e se dizer 'crente' por formação, mas, para mim um grande devasso sexual e para as mulheres símbolo sexual. Se sente orgulhoso pelo seu apelido: ***Negrón Sansual*** (apodo para os hermanos). É um cara que tem amor para todas as mulheres e ainda lhe sobra "lenha como se diz em Cuba, ou tronco como se diz na Argentina". Tem três namoradas oficiais: Conchita, Bolceta, Cornelia e numerosas concubinas. Até Rodolfo Valentino, símbolo sexual dos anos vinte, natural de Castelaneta, Itália, morreria de inveja dele. Seu nome completo era: Rudolfo Alfonso Raffaello Pierre Filibert Guglielmi di Valentina D'Antonguolla. Filho de nobres, mas playboy a la italiana. Tenho que acreditar que o nome do Rodolfo é do tamanho da lenha do Negrón Sensual! Perfeito para fazer amor de índio! Pensei até em convidar o Negrón Sensual a passar férias no Abraão, para concorrer com os nossos "pé sujo". Nossa! Todas as gringas teriam sorriso de orelha à orelha. UAAAUUU!

Cuba é um lugar especial para amar e privilegiado, com praia lindas, mar, sol, furacões, calor humano, gente bonita, alegre, cantante, feliz e anticomunista. Eles não podem se manifestar, mas estão de saco cheio de comunismo. Ninguém quer ser igual ao outro, tampouco, ganhar vinte dólares por mês e brincar de ser feliz. Preferem morar em nossas favelas, levar tiros dos vagabundos, para matar a saudade da revolução cubana, que ser mandado pelo governo, em nome da igualdade e sem poder expressar ideias. A igualdade é chata e monótona, eles gostam de movimento, com alta dinâmica! Nada paga a liberdade. É um povo especial. Encontrei também por lá o Bestiolino, aqui do Abraão, curtindo um resort muito bom em Santiago de Cuba. Ele nasceu no sul da Itália, em Castelaneta, terra de Rodolfo Valentino, daí a semelhante sexualidade, mas como tem um pé na Abissinia (Etiópia), identificou-se muito bem, com o Israel de Dios. A vida inteira para os dois é pouca, gostam de viver do jeito que Deus mandou, sem fronteiras, sem regras e além de qualquer limite. É uma dupla rara, de instinto que converge sempre para a sexualidade. O Negrón disse que não há mulher feia, é a penas uma mutação temporária no folclore da imaginação do pensamento não etilizado, por isso, é somente a ausência do belo estético convencional, donde conclui que o feio não existe. É...nesta dialética não escapa ninguém, o cara é pente fino mesmo! Afirma que sempre se salvou por ser tripolar... Uaaauuuu! Viva o astral de Cuba! Povo sofrido, povo feliz!!!!

ALERTA AOS TURISTAS QUE AMAM SUAS VIDAS!

No dia 25 de Agosto, sexta-feira, peguei um flexboat em Conceição do Jacareí para Vila do Abraão em Ilha Grande.

Uma experiência terrível. O flexboat partiu que nem uma flecha, desconsiderando quem estava lá dentro, a única coisa que importava era a velocidade, saiu batendo, dando pancadas no mar, sem considerar se o mar estava agitado, se havia muitas ondas, se o vento estava rasgando, o importante era acelerar e desafiar a natureza, colocando as vidas humanas em risco. Bastava uma pequena anormalidade, do tipo, um tronco, uma tábua e o desastre se tornava realidade.

A vida das pessoas ali não valia nada, o que dirá do seu conforto de fazer uma travessia com segurança, com cuidados, muitas têm medo do mar, outras fobias, e têm aquelas que necessitam de mais atenção, crianças, idosos e gestantes. Todos vão quicando nos assentos.

É lamentável você chegar ao local que você se destina, torto, tenso, molhado, com medo e com os que pilotam o barco rindo do seu desconforto e insegurança.

Quem é responsável por fazer cumprir a legislação deste tipo de transporte? Marinha do Brasil? Capitânia dos Portos? Ministério Público? Prefeitura de Angra dos Reis?

Vão atuar ou continuar esperando o pior?!

H. Bird

SERGIO CAMPAÑÁ - CUBA

Hola Oeco.

Que gusto me da saludarlos. Hace mucho tiempo que no se de ustedes. Es cierto que en parte por despreocupado que soy.

Les diré que e seguido su periódico en internet y me ha impresionado cuántas cosas siguen haciendo por allá. Cada vez más me impresiona más su país y la importancia que le dan a los asuntos ecológicos. Cosa je muchos otros países descuidan por completo a fin de que su desarrollo no sufra afectaciones, pero Brasil sigue adelante sin descuidar este importante asunto y es precisamente aquí donde entran ustedes.

Gracias A ustedes, ese maravilloso equipo por hacernos llegar esa información hasta acá donde se nos hace muy difícil estar al día con las noticias.

Gracias por esforzarse y darnos tan excelentes imagines de su terruño y una redacción de primera que aunque no sepas dominar el portugués te es deleitable lo que puedas entender.

No dejen de trabajar con esa calidad que los caracteriza.

Saludos a ese maravilloso equipo y éxito.

Enviado desde mi iPhone



ATENÇÃO AOS MORADORES, TURISTAS, PESSOAS QUE ATRAVESSAM DE BARCO PARA O ABRAÃO

Dia 23/08/2017 comprei uma passagem de Flex Boat para Conceição de Jacareí, passei por momentos de muito medo e pânico, achei que não chegaria ao destino viva. O barco era muito pequeno, totalmente desconfortável para o mar tão agitado e os passageiros que estavam na frente ficaram molhados, as pessoas reclamaram de dor na coluna e eu fiquei agarrada no banco do marinheiro e na boia tentando colocá-la, o que não foi possível.

Pareceu-me mais responsável se tivessem atrasado a viagem ou avisassem aos passageiros as condições do mar para que cada um tomasse sua decisão, como fazem as companhias aéreas, que não podem voar em virtude das condições do tempo, no entanto não houve nenhum alerta, sabendo que estavam colocando em risco a vida das pessoas e também do marinheiro.

Será que é necessário um acidente de proporções irreparáveis? Quando as autoridades, os empresários, vão tomar atitudes responsáveis? Precisa perder vidas para usar o bom censo, sem colocar em primeiro lugar a ganância? Se houver acidentes, terá turistas? Onde fica a ganância?

É necessário regulamentar a capacidade de turistas nos passeios para a Lagoa Azul, Lagoa Verde, pois está se tornando um desprazer, além de não ser ecologicamente adequado, já ouvi reclamações de turistas que foram nesses passeios e ficaram arrependidos, odiaram, falaram no WhatsApp com seus amigos as coisas erradas.

Pelo amor de Deus, estamos aqui para tornar nossos turistas felizes, e não para trazer angústias, medo e raiva.

Precisamos ter coragem para tomarmos medidas responsáveis, conscientes, éticas, tornando nosso destino turístico mais seguro, prazeroso, não precisamos ouvir do Prefeito que a Ilha é o lugar mais bonito do mundo, precisamos de responsabilidade, coragem para enfretamento dos problemas.

Senhor Prefeito, acorda enquanto há tempo. No Primeiro Salão de Negócios de Angra dos Reis, em 30/08/2017, pensei em fazer algumas críticas, no momento da cerimônia de abertura, com o Prefeito, onde só ouvi discursos bonitos e ajeitados, porém nada de consciente e lógico, entretanto, não tive a oportunidade. No Salão de Expositores, por onde passei, fiz o meu protesto.

Autoridades ligadas ao turismo, por favor, façam alguma coisa responsável, deixem a politicagem de lado, e não sejam consumidos pela ganância e vaidade, a bagunça continua, sinto vergonha de ver tanta coisa errada.

Para onde vamos com o imediatismo? Vejamos Itacuruçá!!!!!

Chega!!! Vamos discutir as boas práticas, dando as mãos para que juntos sejamos vencedores.

Pousada Mara e Claude





Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637

ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Provetá

Dois Rios

Parnaioca

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis. Restinga da Marambaia, etc.		Dos Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca